Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

O CEJEIA, O Instituto Lusíada de Direito do Trabalho e a Minerva – Revista de Estudos

http://hdl.handle.net/11067/7846
https://doi.org/10.34628/S2KE-FH98

Metadados

Data de Publicação 2025

Editor Universidade Lusíada Editora

Palavras Chave Universidade Lusíada. Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais - Periódicos, Direito do trabalho - Investigação

Tipo article

Revisão de Pares Não

Coleções [ULL-FD] Minerva, v. 14, n. 07 (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-11-01T03:07:11Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

O CEJEIA, O INSTITUTO LUSÍADA DE DIREITO DO TRABALHO E A MINERVA – REVISTA DE ESTUDOS LABORAIS

A Inteligência Artificial e a Santa Sé

A Nota Antigua et Nova, apresentada com aprovação ao Papa Francisco em 2025.01.28, refere as seguintes considerações sobre o trabalho humano: a IA pode trazer benefícios ao aumentar a produtividade e reduzir o esforço em tarefas repetitivas. No entanto, o documento alerta para o risco de que essa tecnologia substituía os trabalhadores humanos, exacerbando as desigualdades sociais e reduzindo o valor do trabalho como fonte de realização pessoal e contribuindo para o bem comum.

O trabalho não deve ser visto apenas como um meio de existência, mas como uma dimensão central da vida humana que permite às pessoas crescer, estabelecer relações e participar do desenvolvimento da sociedade.

Deve promover-se um uso da IA que complemente as capacidades humanas em vez de substituí-las.

Dicastério para a Doutrina da Fé
Dicastério para a Cultura e Educação

O Instituto Lusíada de Direito do Trabalho representou, a seu tempo, a concretização de um velho sonho, partilhado por muitos, e de que são legítimos representantes os Senhores Professores António Motta Veiga([1]) e António Martins da Cruz ([2]). Coube-me a mim a sua implementação, recebendo o Instituto a certidão de nascimento em maio de 2001. Vocacionado para incentivar e divulgar estudos na área social, de que a laboral é a mais marcante, o Instituto iria iniciar a trilha de um caminho, sem grandes ambições, começando a assumir alguma visibilidade.

Assim, no ano letivo de 2000/2001, na Universidade Lusíada do Porto, inaugurou-se a I Pós-Graduação em Direito do Trabalho, com a colaboração de muitos dos melhores juslaboristas portugueses ([3]). No ano letivo seguinte, concretizou-se o II Curso de Pós-Graduação, no Porto, e o I em Lisboa, e, no subsequente, o III no Porto e o II em Lisboa.

Tendo em conta a reforma laboral então em curso, o Instituto promove na Universidade Lusíada, em Lisboa e no Porto, respetivamente, nos dias 11 e 18 de outubro de 2002, as Ias Jornadas de Direito do Trabalho.

Antes, em 1998, e sob a coordenação do atual Diretor do Instituto, a Universidade Lusíada, no Porto, realizou as X Jornadas Luso-Hispano Brasileiras de Direito do Trabalho.

E, regredindo ao ano de 1997, o Diretor do Instituto promoveu, em parceria com a Almedina, o I Congresso Nacional de Direito do Trabalho, em Lisboa. Este ano será o XXVIII Congresso Nacional.

A Minerva – Revista de Estudos Laborais vê a luz do dia em setembro do ano de 2002, sendo editada pela Almedina, e surgindo um ano antes da Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica. A Revista manteve-se na titularidade da Almedina até ao ano de 2007, altura em que transitou para a Fundação, de que eu era Vice-Presidente do Conselho de Administração.

1Primeiro reitor da Universidade e sogro do atual Presidente da República.

2 Presidente da Direção da Cooperativa de Ensino Universidade Lusíada, CRL, que deu origem à Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica.

3 Lembro que no dia 30 de março do ano de 2000, o Prof. Doutor José João Abrantes, na Universidade de Bremen, e eu próprio, na Universidade de Salamanca, obtivemos os primeiros doutoramentos na área científica do Direito do Trabalho. O meu país desconsiderou esta área de Direito, no Estado Novo Corporativa, e durante muitos anos, depois do 25 de Abril de 1974.

Entretanto, em 6 de abril do ano de 2000, juntamente com o Mestre Costa Martins, coordeno o I Congresso Nacional de Direito dos Seguros. Nos dois anos subsequentes realizamos mais duas edições, com a coordenação organizativa da Almedina e sempre com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

E entretanto nasce o CEJEA, hoje CEJEIA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais, com cinco Grupos, o mais recente dos quais é o Grupo de Investigação em Direito do Trabalho, que tenho o privilégio de coordenar como Investigador Integrado.

Tomo a liberdade de juntar algumas fotografias das primeiras quatro publicações resultantes do que referi e que evidenciam investigação, internacionalização, conhecimento, impacto social e forte colaboração com a Almedina.

Canelas. 2025.02.23

DOI: https://doi.org/10.34628/S2KE-FH98